

Primeiro Caderno | Economia
Edição de quarta-feira, 16 de fevereiro de 2011

Facilidade na aquisição da moto

CEF oferece consórcio sem juros e taxa de administração de 15% do valor da carta

O sistema de consórcios brasileiro fechou o ano de 2010 com crescimento de 30,8% em relação a 2009, com o total de R\$ 63,2 bilhões negociados, de acordo com dados da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac) divulgados ontem. As novas adesões tiveram crescimento de 8,2% e passaram de 1,96 milhão de cotas em 2009 para 2,12 milhões em 2010. As contemplações - quando o associado pode adquirir o bem - ficaram em 980 mil em 2010, 4,4% a mais do que os 939 mil de 2009. De acordo com a Abac, o número de participantes em todos os segmentos cresceu 6,8%, passando de 3,8 milhões em 2009 para 4 milhões em 2010.

O segmento de veículos automotores cresceu de 9,7% nas cotas vendidas, sendo que o de motocicletas registrou elevação de 1,7%. Para os paraibanos, a hora de comprar a moto é agora. A Caixa Econômica Federal (CEF) está oferecendo, desde o final do ano passado, um consórcio de motos sem juros e com a taxa de administração de 15% do valor total da carta de crédito, para pessoas que sejam ou não clientes do banco. O percentual é menor que as taxas cobradas por outras empresas de consórcio, que chegam a cobrar 18%.



Segmento de motocicletas registrou elevação de 1,7% ano passado no país. Foto: Alessandro Assunção/ON/D.A Press.

O consórcio da CEF é destinado tanto para pessoas físicas quanto jurídicas, contemplando a cada mês cinco consorciados em cada grupo de 350 pessoas, sendo duas delas por sorteio e três por lance. Além da menor taxa do mercado, o consórcio de moto da CEF oferece seguro de vida, incluído no valor da parcela, e que garante a quitação das parcelas em caso de morte ou invalidez do consorciado. O seguro é uma maneira de deixar o cliente protegido durante o tempo em que ele estiver participando do grupo e ao mesmo tempo em que garante a quitação do saldo devedor em caso de morte ou invalidez do consorciado. Outra vantagem, cita a gerente da CEF, é a credibilidade da instituição, que garante a entrega da carta de crédito. A cada 12 assembleias, o valor das mensalidades e a carta de crédito são corrigidas com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para garantir o poder de compra da moto. O prazo do pagamento é de 70 meses em parcelas fixas e o valor da moto varia entre R\$ 5 mil e R\$ 10 mil. O pagamento das parcelas, que variam de R\$ 88,73 a R\$ 177,47, pode ser feito através de débito em conta ou boleto bancário. A adesão é feita ao grupo com abrangência nacional, possibilitando a formação de grupos com maior agilidade.

Avaliação - Segundo o presidente executivo da Abac, Paulo Roberto Rossi, as projeções eram de crescimento entre 6% a 8% nas novas vendas, no volume geral de consórcios em nível nacional. A evolução do setor em 2010, segundo ele, se deve ao cenário econômico favorável, à maior presença das classes C e D, segurança no emprego e aumento da renda. "O brasileiro entendeu que o consórcio é um bem para o futuro. Por isso, o crescimento em 2011 deve ser de 7% ou 8%".



Edição de quarta-feira, 16 de fevereiro de 2011

Edições anteriores

Selecione a data do O NORTE que você deseja visualizar

Dia:

Mês:

Ano:

Buscar